**O PLANEJAMENTO COMO FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR**

**Erlaine Cristina Pereira Bettiol**

**Tutora Externa: Virlene Maria da Silva**

Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI

Curso (PED 1259) – Estágio Curricular Obrigatório III

10/10/2018

**RESUMO**

*O presente artigo tem como objetivos, reconhecer o planejamento como ferramenta de organização do ambiente escolar, conhecer a elaboração e execução da proposta pedagógica conforme o planejamento realizado na escola e por fim, mas não menos importante, destacar a importância de uma Gestão Escolar em diferentes aspectos mediante um bom planejamento, para que haja uma educação de qualidade para todos. Nesse artigo cujo tema é “O Planejamento como Ferramenta de Organização do Ambiente Escolar”, vem nos mostrar como é relevante a participação e a cooperação de toda corpo docente para que se tenha uma boa organização em todos os segmentos de uma Gestão Escolar, pois o gestor sozinho não consegue fazer um plano que possa alcançar os objetivos propostos pela escola. Portanto a organização coletiva é uma forma de unir os profissionais envolvidos na educação, superando dessa forma o autoritarismo e as práticas individualizadas fomentando dessa forma a autonomia da escola.*

 **Palavras-chave**: Planejamento; Organização; Ambiente Escolar.

 **1 INTRODUÇÃO**

Os estágios realizados durante minha trajetória acadêmica foram feitos com muita dedicação e empenho, pois me proporcionou a oportunidade de colocar em prática as teorias e conhecimentos adquiridos e construídos durante o decorrer do curso de pedagogia, pois é necessário termos uma experiência na escola tanto em sala de aula quanto na direção para que possamos sentir a importância e a necessidade do conhecimento e planejamento em todas as áreas da educação como futuras professoras e/ou gestoras.

Meu estágio foi realizado no CEIM Olírio Cesa, essa instituição possui cerca de 170 crianças nos períodos matutino e vespertino, foi a partir das vivências dos dias observados na direção e das entrevistas realizadas com os profissionais do CEIM que senti a relevância de muitos conhecimentos financeiros, administrativos, sociais e principalmente pedagógicos, sendo eles o suporte para um bom andamento da escola e sua organização para que de forma democrática seja alcançados os objetivos propostos a cada início de ano letivo.

Percebi também que o Gestor deve sempre buscar suporte em suas ações em todas as áreas da educação para que dessa forma possa fomentar a dimensão pedagógica, cuidando, gerindo e preocupando-se com a educação como um todo, buscando o aprimoramento e melhorias na qualidade de ensino da escola.

 Sendo que o gestor escolar é fundamental em todo o processo educacional de um estabelecimento de ensino, dele depende decisões e ações a serem desenvolvidas em prol dos alunos, da organização escolar, do currículo, da formação continuada dos profissionais, dos recursos didáticos, do desenvolvimento de projetos educativos, culturais e sociais.

Seguindo nessa perspectiva, é relevante que a escola tenha um Projeto Político Pedagógico que sirva como base para a prática pedagógica, e que este seja elaborado com a participação de toda comunidade escolar, informando assim de que modo ela quer construir cidadãos conscientes, capazes de analisar as várias situações de convivência social.

Por este motivo meu projeto teve como área de concentração a Metodologia de Ensino e o tema norteador é o Planejamento, visto como uma ferramenta de organização do ambiente escolar, sendo neste expressado os objetivos a serem alcançados e as ações administrativas e pedagógicas a serem realizadas pela equipe escolar.

No presente trabalho iremos abordar no primeiro tópico a fundamentação teórica do meu projeto e o que me motivou a realizá-lo direcionando minha pesquisa à área do planejamento e sua importância para uma educação de qualidade. Em seguida será descrito as vivências que foram realizadas no estágio, bem como as observações e a entrevista realizada com a Gestora e a Supervisora do CEIM, assim como as dificuldades encontradas e os objetivos alcançados.

No entanto, esse artigo vem apresentar a relevância e a necessidade de uma Gestão Escolar que valoriza e avalia o planejamento como uma ferramenta que aponta os caminhos administrativos, políticos e pedagógicos à serem seguidos por toda comunidade escolar.

**2 O PLANEJAMENTO COMO FERRAMENTA DE ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR**

A vida do ser humano é embasada por planejamentos, ele planeja ações e metas a partir de seus pensamentos, ou seja, mesmo o pensar e imaginar são de certa forma, um modo de planejar.

Qualquer ação que fizemos sempre temos a necessidade de uma organização prévia para sua realização, isto é, um planejamento prévio. Este plano interferi na execução e nos resultados finais de uma ação.

Conforme o dicionário, planejamento é: “1. Ato ou efeito de planejar. 2. Serviço de preparação de um trabalho, de uma tarefa, com o estabelecimento de métodos convenientes.[...] 3. Determinação de um conjunto de procedimentos, de ações [...] visando à realização de determinado projeto”. (HOUAISS, 2009, s/p apud BARBOSA; FAVERE, 2013, p.220).

O planejamento deve ser elaborado pela comunidade escolar, com possibilidades de discussões constantes a fim de se alcançar os objetivos propostos. É um plano que orienta as ações a serem desenvolvidas por todos os envolvidos no processo de formação dos alunos e atua diretamente no fazer pedagógico, na conduta dos professores e seus afazeres. Segundo Libâneo (2001, p.6):

O Corpo docente é constituído pelo conjunto dos professores em exercício na escola, que tem como função básica realizar o objetivo prioritário da escola, o ensino. Os professores de todas as disciplinas formam, junto com a direção e os especialistas, a equipe escolar. Além do seu papel específico de docência das disciplinas formam, junto com a direção e os especialistas, a equipe escolar. Além do seu papel específico de docência das disciplinas, os professores também tem a responsabilidades de participar na elaboração do plano escolar ou projeto pedagógico- curricular, na realização das atividades da escola e nas decisões dos conselhos de classe ou série, das reuniões com pais (especialmente na comunicação e interpretação da avaliação), da Associação de Pais e Mestres e das demais atividades cívicas, culturais e recreativas da comunidade.

Esse planejamento tem como finalidade nortear todo trabalho desenvolvido no contexto escolar. Portanto, faz-se necessário a participação de toda comunidade escolar para que se organizem coletivamente nas ações em prol de uma educação de qualidade, atenta às necessidades vigentes. A organização coletiva é uma forma de unir os profissionais envolvidos na educação, superando o autoritarismo e as práticas individualizadas e fortalecendo a autonomia da escola (VASCONCELLOS, 2009).

2.1 O GESTOR ESCOLAR DEMOCRÁTICO: ARTICULANDO, LIDERANDO E ACOMPANHANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MEDIANTE UM BOM PLANEJAMENTO DE SUAS AÇÕES

Pensar na Dimensão Pedagógica é pensar na educação como um todo, desde a filosofia da escola, a missão, o projeto político pedagógico, os currículos, os programas e projetos desenvolvidos, o trabalho docente, os serviços administrativos, técnicos e pedagógicos. Sem dúvida o gestor tem papel fundamental em todo processo educacional e depende de suas decisões e ações sempre pensadas em conjunto com demais profissionais para que conseguirmos êxito diante os desafios perante a dimensão pedagógica. Paro (2000, p. 209) contribui com a reflexão ao dizer que: “[...] não apenas o professor, mas todos os que trabalham no interior do estabelecimento de ensino devem ser considerados como educadores escolares, já que todos tem contato com os alunos e transmitem a eles, por meio de comunicação e exemplo[...]”.

A dimensão pedagógica, o ato de cuidar, gerir, preocupar-se com a educação num todo, buscando o aprimoramento e melhoria na qualidade de ensino. O gestor escolar é fundamental em todo o processo educacional de um estabelecimento de ensino, dele depende decisões e ações a serem desenvolvidas em prol dos educandos, da organização escolar, do currículo, da formação continuada, dos recursos didáticos, do desenvolvimento de projetos educativos e culturais.

É uma das funções do gestor escolar acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores. O gestor precisa estar atento às dificuldades de aprendizagens enfrentadas e em conjunto com os professores elaborar ações e mudanças para que ocorra a aprendizagem de todos. Mas é sem duvida o trabalho do professor em sala de aula que faz a diferença. O gestor pode verificar os planos e projetos, incentivar, planejar em conjunto, mas se o professor não tiver o comprometimento e compromisso de nada adianta. Segundo Libâneo (2015, p. 267) “o objetivo de ensinar e formar das escolas se cumpre pelas atividades pedagógicas, curriculares e docentes, viabilizadas pelas formas de organização e de gestão.”

Um bom trabalho depende sim de um bom planejamento e de como o gestor conduz todo este processo, se participa da elaboração do PPP (Projeto político-Pedagógico), se acompanha todo o seu desenvolvimento e sua aplicação. O gestor deve buscar meios para fortalecer a qualidade de ensino, como também, para motivar professores e alunos. Para que o aluno tenha um bom rendimento escolar, grande parte deste sucesso dependerá de como o gestor se posiciona frente ao trabalho pedagógico, se interage com os seus profissionais, se busca novas alternativas diante os obstáculos, se procura incentivar professores e alunos, ele deve ser parceiro de toda comunidade escolar.

Uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria as condições organizacionais, operacionais e pedagógico-didáticas que permitam o bom desempenho dos professores em sala de aula, de modo que todos os seus alunos tenham êxito em suas aprendizagens. (LIBÂNEO, 2015, p. 225).

O diretor gestor que prioriza uma aprendizagem significativa deve conhecer sua equipe e situar-se de maneira que consiga compreender os medos, receios e desejos, ou seja, compreender o funcionamento da instituição e qual o movimento que ocorre no processo de ensino-aprendizagem e realizar um plano que enfatize a qualidade de ensino e o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

2.2 A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA, CONFORME O PLANEJAMENTO ESCOLAR

Na gestão educacional precisa-se compreender que a dimensão pedagógica “zela pelo gerenciamento do processo pedagógico” (LÜCK 2009, p.17), o qual deve pautar-se no regimento da escola e no projeto pedagógico. Esse autor destaca várias competências da gestão pedagógica, dentre elas:

A promoção da visão abrangente do trabalho educacional e do papel da escola, norteando suas ações para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos; Cria na escola um ambiente estimulante e motivador orientado por elevadas expectativas de aprendizagem e desenvolvimento, auto imagem positiva e esforço compatível com a necessária melhoria dos processos educacionais e seus resultados (LÜCK, 2009, p. 92).

A elaboração e a execução da proposta pedagógica devem ser em conjunto com toda equipe escolar, sendo assim, ao se propor um objetivo pedagógico e uma meta a ser alcançada, terão a oportunidade de planejar-se e se organizar para conseguir cumprir os objetivos traçados. Libâneo (2015, p. 125) afirma que “O planejamento escolar consiste numa atividade de previsão da ação a ser realizada, implicando definição de necessidade a atender objetivos, a atingir dentro das possibilidades [...]”

Para a escola conseguir elaborar e cumprir sua proposta, a equipe tem de estar com um alto grau de maturidade e com um diretor gestor que saiba ter liderança, além do envolvimento dos profissionais e da comunidade. Dessa forma, a proposta pedagógica é particular de cada instituição, pois representa a necessidade individual e os desejos do diretor gestor e da equipe escolar. Para Libâneo, (2015, p. 128): “projeto pedagógico-curricular deve ser compreendido como instrumento e processo de organização da escola. Considera o que já está instituído (legislação, currículos, conteúdos, métodos, formas etc.), mas tem também uma característica de instituinte.”

Os objetivos traçados devem ter um compromisso a cumprir, porém é necessário ser flexível, pois imprevistos podem acontecer o diretor gestor deve estar aberto a replanejar, mudar de estratégias e refazer o caminho a percorrer de acordo com as necessidades enfrentadas no decorrer do ano letivo.

Para Libâneo (2015, p. 133) “[...] o projeto representa a oportunidade de a direção, a coordenação pedagógica, os professores e a comunidade, tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens [...].”

**3. VIVÊNCIA DO ESTÁGIO**

O estágio foi realizado no Centro de Educação Infantil Municipal Olírio Cesa, localizado no Loteamento Dona Sebastiana, Bairro Vida Nova, em Siderópolis/SC funciona em prédio de alvenaria modelo padrão, sendo o mesmo de poder do município. Esta unidade escolar atende alunos no período integral (matutino e vespertino) no horário das 6:40h às 18h com um total de 170 crianças, distribuídos em 9 salas de aula, a média de alunos por grupo é de 14 a 21 crianças por sala.

 O CEIM possui 58 funcionários dentre eles 21 professores, 24 bolsistas, 1 diretora, 1 supervisora pedagógica, 1 secretária, 3 serviços gerais e 4 cozinheiras, 2 vigias e 1 nutricionista.

O município dispõem de 2 psicopedagogas e 1 fonoaudióloga, suas visitas à instituição acontecem em dias previamente agendados, mas o atendimento desses profissionais acontece no Hospital São Lucas localizado no município de Siderópolis.

As atividades que foram realizadas no Estágio Curricular em Gestão Educacional, foram de 24 horas de observações divididas entre a Gestora e a Supervisora do CEIM, foram realizadas também duas entrevistas de 8 perguntas para as mesmas profissionais com duração de 15 horas dividas em dois dias, totalizando 39 horas a serem cumpridas na instituição entre observações e entrevistas. Essas práticas foram dividas em 6 dias de muitas observações e perguntas.

Durante o período do estágio, foram observadas situações que me trouxeram muito aprendizado e conhecimento referente as ações desenvolvidas pela gestora e pela supervisora, bem como problemas apresentados no seu dia a dia dessas profissionais e da escola.

Foi durante as observações que percebi o quanto a gestora necessita do apoio e participação de toda comunidade escolar para que possa de forma coletiva resolver os problemas que foram surgindo no decorrer dos dias em que fiquei observando.

 Ficou evidente que há uma interação democrática entre a gestora, a equipe diretiva, os professores e principalmente com as crianças para que as ações sejam realizadas de forma rápida e eficaz sempre pensando no bem estar, no desenvolvimento e na construção do conhecimento das crianças que ali ficam a maior parte do dia.

Vale ressaltar que durante as entrevistas realizadas com a gestora e com a supervisora ficou bem claro a preocupação com o planejamento da escola que é focado em manter a organização e funcionamento da instituição em todos os aspectos: físicos, sócio-político, relacional, material, financeiro e sobretudo o pedagógico, sempre levando em conta a qualidade de ensino e o cuidado com a instituição.

Também foi relatado durante as entrevistas com as profissionais o comprometimentos com as ações à serem desenvolvidas respeitando as transformações sociais da comunidade onde o CEIM está inserido, que são a participação de formação continuada, reuniões pedagógicas para discutir ações que possam minimizar algum tipo de divergência entre Escola/Comunidade e a realidade da unidade.

**4 IMPRESSÃO DO ESTÁGIO**

O estágio supervisionado tem um papel fundamental na vida acadêmica de um profissional em formação, pois remete à ele uma análise sobre as teorias e práticas realizadas durante sua atuação.

Essa prática de estágio obrigatório faz com que o futuro professor ou gestor compreenda e aprenda desenvolver seus saberes e suas habilidades adquiridas durante sua vida acadêmica e também para que possa lidar com diversas situações encontradas durante sua regência ou gestão.

Foi muito importante as observações das ações desenvolvidas na direção do CEIM, pois me fez rever meus conceitos quanto as atividades realizadas pelo gestor, pelo supervisor e pela secretária.

Pois, quando olhamos de fora desse contexto nos deparamos com professores muito colaborativos e comprometidos com a organização e o pedagógico da escola, mas temos também professores que só apresentam criticas e dificuldades quanto as atividades desenvolvidas pela gestão escolar.

É importante entrarmos nesse mundo de Gestão Escolar Democrática, para que possamos entender o quanto é relevante o conhecimento de Leis, sobre assuntos financeiros como Fundos e Projetos, questões organizacionais, administrativas, pessoais e sobretudo o pedagógico.

Portanto, é necessário todo esse conhecimento para que se possa ter um planejamento escolar voltado para a qualidade de ensino e aprendizagem de toda comunidade escolar não só dos alunos.

Durante minhas observações tive a oportunidade de presenciar diversas situações de conflito entre pais e gestora, e foi nesses momentos que percebi que temos que estar preparadas tanto de conhecimentos quanto físico e psicologicamente, pois várias vezes a gestora teve que agir também como psicóloga.

Vale lembrar que durante a trajetória de meu estágio me questionei várias vezes sobre a importância da democratização na gestão escolar, pois para a escola conseguir alcançar seus objetivos ela tem que ter um gestor que saiba ter liderança e estar atento às dificuldades de aprendizagem enfrentadas e em conjunto com os professores elaborar ações e mudanças para que ocorra uma aprendizagem significativa para todos.

 **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar; FAVERE, Juliana de**. Teorias e Práticas do Currículo**. Indaial: Uniasselvi, 2013.

LIBÂNEO, **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6ª ed. São Paulo, SP: Heccus, 2015.

\_\_\_\_\_\_\_. **O sistema de organização e gestão da escola**. In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola- teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: alternativa, 2001.

LÜCK, Heloisa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009

MARTINS, Josenei; COELHO, Solange Kátia. **Didática e a Formação do Professor**. Indaial: Uniasselvi, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Por Dentro da Escola Pública**. 3ª ed. São Paulo, SP: Xamã, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: Do Projeto Político Pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula**. 10ª ed./ Celso dos Santos Vasconcellos. São Paulo: Libertad Editora, 2009.

 ANEXO

